Biênio 2012 / 2013

FOLHA VASCULAR
Regional São Paulo

Nº 145 - JANEIRO 2013

Informativo da Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular - SP

IMPRESSO

Impresso fechado pode ser aberto pelo ECT

CONTROVÉRSIAS 8
EM CIRURGIA VASCULAR E ENDOVASCULAR

A 3ª edição do Controvérsias acontecerá no início de fevereiro

Veja a programação e as discussões que farão parte deste evento que, tradicionalmente, faz uso da interatividade para a profusão de novos conhecimentos

LIVROS

Essa edição traz dicas de livros sobre a especialidade vascular. Confira!

Pág.: 4

REUNIÃO CIENTÍFICA

O primeiro encontro do ano acontecerá em fevereiro. Acompanhe as datas, local e horário das próximas reuniões

Pág.: 5

FIQUE POR DENTRO

Inteire-se sobre os principais eventos referentes à medicina vascular e aos acontecimentos sobre a profissão

Pág.: 8

FOLHA VASCULAR
Regional São Paulo

Editorial

O que se espera de 2013

Nem bem iniciou o ano e já reinicia a correria habitual. Parece que o tempo está curto e como depende da velocidade do planeta, acredita-se que a diferença de milisegundos seja a responsável por tal sensação. Evidentemente tudo é relativo e sempre se deve observar a referência. Mas as aflições são momentâneas, felizmente, para a maioria. A Regional de São Paulo programou para o início de fevereiro, nos dias 01 e 02, o 3º Controvérsias a ser realizado em Atibaia, no Bourbon Park Hotel, com excelentes acomodações e amplas áreas de lazer.

O espírito do Controvérsias está expresso na denominação, pois é a chance de se discutir situações com duas ou mais condutas possíveis, onde cada apresentador expõe seu ponto de vista embasado em evidências aceitáveis, com direito a réplica, discussão pela plateia e a votação que defina tendência da maioria dos associados presentes. As apresentações e discussões perduram até às 13 horas dos dias programados e as horas restantes de cada dia são destinadas ao convívio entre as famílias e à programação de entretenimento que deve ser variável para agradar a todos os presentes.

Por essas razões, aguarda-se um expressivo número de interessados para que a divulgação do conhecimento e o intuito da educação continuada sejam alcançados com mérito para o participante. A expectativa se mantém e a Diretoria espera que seja bem acolhida. Participe!

A Regional está organizando outro evento com maior envergadura, que será realizado no Anhembi (SP), nos dias 12 e 13 de abril, e um pré-encontro no dia 11, quando, possivelmente, também haverá uma Reunião da Câmara de Representantes para discussão do Regimento da SBACV. O XI Encontro São Paulo de Cirurgia Vascular e Endovascular tem se constituído numa oportunidade ímpar para reciclagem de grandes temas da especialidade e, principalmente, do intercâmbio com muitos convidados estrangeiros de alto nível.

Também se espera presença maciça dos associados dada a importância da temática e a constante troca de conhecimento entre os participantes.

A Regional não terá a habitual reunião científica em janeiro, porque a última quinta-feira do mês coincidirá com o período do check-in no Hotel de Atibaia, estando programada apenas uma reunião administrativa na sede da SBACV-SP. Efetivamente, as reuniões científicas iniciar-se-ão em fevereiro na Associação Paulista de Medicina, onde todos serão aguardados e recebidos com um lanche prévio e um jantar ao final do encontro.

Provavelmente, a partir de março serão retomadas as reuniões da Liga Acadêmica Paulista de Cirurgia Vascular com participação crescente de acadêmicos de medicina e residentes da especialidade.

Sempre é importante a renovação dos sonhos e a esperança de congregar cada vez maior o número de associados, numa demonstração inequívoca da pujança de São Paulo e a manutenção de espírito empreendedor que alicerce a solidez dos fundamentos desta Sociedade, principalmente no início de cada ano. Portanto,

Felicidades a todos!

Dr. Adnan Neser
Presidente da SBACV-SP 2012-2013

Diretoria Biênio

2012

Presidente:
Adnan Neser
Vice-Presidente:
Adilson Ferraz Paschôa
Secretário Geral:
Arual Giusti
Vice-Secretário:
Nilo M. Izukawa
Tesoureiro Geral:
Marcelo Calil Burihan
Vice-Tesoureiro:
João Antonio Corrêa
Diretor Científico:
Rogério A. Neser
Vice-Diretor Científico:
Walter Campos Júnior
Diretor de Publicações:
Jorge Agle Kalil
Vice-Diretor de Publicações:
Alberto José Kupcinskas Jr.
Diretor de Defesa Profissional:
Salomão Goldman
Vice-Diretor de Defesa Profissional:
Marcos Augusto de Araújo Ferreira
Diretor de Patrimônio:
Francisco Cardoso Brochado Neto
Vice-Diretor de Patrimônio:
Newton de Barros Jr.

Presidente da Gestão Anterior:
Calógero Presti

Conselho Fiscal:
Ivan de Barros Godoy
José Carlos Ingrund
Leonardo Hisao Hirose
Armando Lisboa Castro
Carlos Eduardo Pereira
Rubem Rino

Conselho Superior:
Antonio Carlos Alves Simi
Bonno van Bellen
Cid J. Sitrângulo Jr
Emil Burihan
Fausto Miranda Júnior
Francisco Humberto A. Maffei
João Carlos Anacleto
Pedro Puech-Leão
Roberto Sacilotto
Valter Castelli Júnior
Wolfgang Zorn

Seccionais:

ABC - Sidnei José Galego
Alto Tietê - Adalcindo Vieira Nascimento Filho

2013

Baixada Santista - Mariano Gomes da Silva Filho
Bauru – Botucatu - Marcone Lima Sobreira
Campinas – Jundiaí - Carla A. Faccio Bosnardo
Franca - Daniel Urban Raymundo
Marília - Marcelo José de Almeida
Presidente Prudente - Cesar Alberto Talavera Martelli
Ribeirão Preto - Edwaldo Edner Joviliano
São Carlos - **Araraquara** - Michel Nasser
São José do Rio Preto - Daniel Gustavo Miquelin
Sorocaba - Luís Carlos Mendes de Brito
Taubaté – **São José dos Campos** - Ricardo de A. Yoshida

Departamentos:

Doenças Linfáticas - Jose Maria Pereira de Godoy
Doenças Arteriais - André Simi
Doenças Venosas - Henrique Jorge Guedes Neto
Angiorradiologia e Cir. End. - Armando de C. Lobato
Cirurgia Exper. e Pesquisa - Jose Dalmo de Araújo Filho
Trauma Vascular - Rina Maria P. Porta
Multimídia e Diag. por Imagem - Alexandre C. M. Amato
Marketing e Informática - Antonio Eduardo Zerati
Eventos - Reinaldo Mulatti e Candido Ferreira da Fonseca
Assessoria de Saúde - Carlos Eduardo Varela Jardim

Expediente

"**Folha Vascular**" é um órgão de divulgação mensal da Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular - São Paulo. • **Edição:** Way Comunicações Ltda. - Rua Cotoxó, 303 - Cj 16 - CEP: 05021-000 - São Paulo - SP - Tel/Fax: (5511) 3862-1586 • **Jornalista Responsável:** Junia Chaves Mtb 0066409/SP • **Redação:** Bete Faria Nicastro / Junia Chaves / Stéfanie Rigamonti • **Revisão:** Alessandra Nogueira • **Tiragem:** 3.100 exemplares • **Produção:** OM Editorial (13) 3427-7067 • Correspondência para a Folha Vascular como sugestões, dúvidas, trabalhos científicos ou eventos a serem divulgados podem ser encaminhados para: SBACV-SP - sede - Rua Estela, 515 - Bloco A - Cj. 62 - Paraíso - CEP 04011-904 - São Paulo - SP - Brasil - Tel/Fax: (5511) 5087-4888 • **e-mail:** secretaria@sbacvsp.org.br • **Site da Regional São Paulo:** www.sbacvsp.com.br • Diretor de Publicações da SBACV–SP - Dr. Jorge Agle Kalil – Rua Itapeva 240, Cj. 1605 – Bela Vista - CEP: 01332-000 – São Paulo – SP – Brasil – Tel.: (5511) 3253-3034 – **e-mail:** jorge.kalil@uol.com.br • Permite-se a reprodução de textos se citada a fonte. Acesse: www.sbacvsp.com.br • Crédito (Capa): Bourbon Atibaia Spa Resort

Defesa profissional

Saúde desvalorizada: médicos e população no prejuízo

O procurador da República em Taubaté, João Gilberto Gonçalves Filho, em 2010, ajuizou uma ação em que determina obrigatoriedade dos convênios e seguradoras a vincular qualquer autorização de aumento nas mensalidades a aumentar com mesmo percentual nas tabelas de honorários médicos. Co-autor da ação, o CFM legitimou o pedido do Ministério Público, determinando que a ANS, que zela pela qualidade dos serviços, deve impedir o agravamento das tensões sociais entre prestadores de serviço e as operadoras de planos de saúde.

Todo aumento aos consumidores deve corresponder igualmente ao aumento nos honorários médicos. As operadoras, inclusive, deverão eliminar a diferença percentual que se acumulou nos últimos dez anos!

A ação tramita ainda na 20ª Vara Federal do Distrito Federal e deverá, após conclusão, ser estendida a todo o território nacional.

Este é mais um exemplo de ação de formiguinhas que temos que lançar mão no embate pela valorização do nosso trabalho. Não podemos e não devemos abandonar as lutas de reivindicações pela melhoria do honorário, e consequente melhoria da saúde prestada à população.

Nesse contexto, devemos brigar muito contra a tentativa do governo federal de "importar" médicos estrangeiros, sem passar pela revalidação dos seus diplomas.

Noventa por cento desses médicos não passou nos últimos exames do REVALIDA. O governo acha que eles poderiam suprir áreas carentes. Contudo, a estatística revela que a maioria se instala nas áreas mais ricas das capitais.

E alguém pode explicar o porquê populações carentes devem receber tratamento médico de inferior qualidade? Há cidadãos de primeira classe e cidadãos de segunda classe?

Hoje, a medicina tornou-se complexa e altamente tecnológica, obrigando os serviços de saúde serem equipados com requisitos mínimos: equipes médicas completas, laboratórios, RX, US, Mamografias, enfermagem, educadores, fisioterapeutas, assistentes sociais, etc.

Na edição do dia 07 de janeiro de 2013, o Estadão publicou o resumo do livro do britânico Philip Hensher, intitulado "The Missing Ink", que trata do desaparecimento da caligrafia manual com canetas e tintas. O autor pergunta: a escrita à mão é uma habilidade do passado? Hoje, tudo é digitado e copiado em máquinas. E o médico neste contexto? Não ganhamos mais as famosas canetas Mont Blanc .

Precisamos de máquinas para escrever e guardar os prontuários. Portanto, a prática médica vem se tornando cada vez mais custosa. E as operadoras de saúde pagam pela modernização dos nossos consultórios? Elas exigem cobranças digitalizadas e nós deveríamos exigir também adicionais à qualificação e aos implementos tecnológicos. Atualmente, os estudantes de medicina não portam mais estetos no pescoço, mas sim tablets nas mãos...

Bete Nicastro

Dr. Salomão Goldman
Diretor de Defesa Profissional da SBACV-SP

Comunicados

• O Conselho Editorial da Folha Vascular solicita aos médicos que defenderam teses de mestrado, doutorado e livre docência, recentemente, que encaminhem o título do trabalho com uma foto da banca examinadora junto ao aprovado.

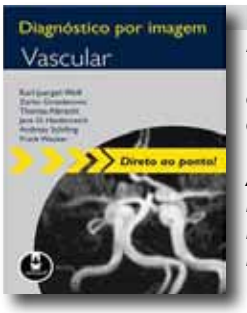
• A Folha Vascular mantém um espaço para registrar as reuniões científicas de suas seccionais e atividades relevantes. É importante o envio das informações até a última quinta-feira do mês, com uma foto em alta resolução. A troca de informações entre a SBACV-SP, suas seccionais e seus associados, e a divulgação do constante fomento a questões da cirurgia vascular e endovascular são essenciais para o crescimento da especialidade.

• A coluna "Imagem do Mês" é de participação aberta a todos. O profissional vascular que tiver um relato interessante e quiser dividir sua experiência, é só enviar três imagens (em alta resolução, não comprimida), acompanhadas de legendas e de uma breve descrição.

• A SBACV-SP tem um canal de comunicação com seus sócios no sentido de melhorar os benefícios e os serviços prestados. Os associados da SBACV-SP podem expor suas críticas, dúvidas e sugestões em relação aos eventos, aos temas para as reuniões, aos serviços, entre outros. Lembrando que em todas as últimas quintas-feiras do mês acontece a reunião científica da regional São Paulo, sempre com temas e trabalhos da especialidade ou temas relacionados à medicina e ao médico como profissional. São divulgados, no informativo, as datas e os temas, bem como uma recapitulação da reunião anterior. A presença de todos é sempre bem-vinda!

Os materiais, críticas, dúvidas e sugestões devem ser enviados para o e-mail secretaria@sbacvsp.org.br

Livros



Diagnóstico por Imagem – Vascular

A obra vai direto ao ponto, pois apresenta, para cada situação, as informações necessárias, com o nível correto de detalhamento. Faz parte de uma série de 12 livros que abordam as principais subespecialidades da área, no formato consulta rápida. Em sete capítulos, o livro aborda o diagnóstico por imagem vascular para cérebro, canal espinal, cabeça & pescoço, tórax, abdome, rins e membros.

Autores: Wolf, Karll-Juergen; Grozdanovic , Zarko; Heidenreich , Jens O; Schilling , Andreas ; Wacker , Frank
Editora: Artmed
Páginas: 304
Preço: R$ 87

Escleroterapia com Espuma – Técnicas e Resultados

A publicação explora o papel fundamental da espuma no tratamento da insuficiência venosa, proporcionando informação competente, abrangente, e examinando em detalhes as vantagens e os inconvenientes desse método. Escrito por peritos de quatro continentes, o livro é dividido em três seções: Teoria, Prática e Considerações Especiais. A obra é um compêndio essencial para todos os flebologistas, cirurgiões gerais, cirurgiões vasculares, dermatologistas, médicos de família e ginecologistas que tratam de veias varicosas.

Autores: Bergan ,John; Cheng ,Van le
Editora: Dilivros
Páginas: 234
Preço: R$ 295

Ultrassonografia Vascular

Esta obra teve o objetivo de oferecer àqueles que militam na área, experientes ou em início de formação, um texto abrangente, que idealizasse não apenas o estudo ultrassonográfico, mas também outros métodos diagnósticos por imagem (com especial ênfase à angiotomografia), que fazem parte da investigação diagnóstica, preenchendo uma lacuna existente na literatura brasileira.

Autor: Ventura, Carlos
Editora: Revinter
Páginas: 256
Preço: R$ 398

Técnicas Endovasculares

Técnicas Endovasculares tem sido, por quatro anos, o guia utilizado para estudos aprofundados de cirurgia vascular e, agora, está completamente revisto e atualizado. Com tópicos bem organizados sobre o tema, o livro apresenta uma linguagem clara e simples e imagens bem ilustrativas, o que o torna um guia prático tanto para estudantes quanto para profissionais da área.

Autor: Schneider, Peter A.
Editora: DiLivros
Páginas: 479
Preço: R$ 275

Cirurgia Vascular – Casos, Questões e Comentários

O livro oferece uma revisão detalhada dos princípios terapêuticos aplicáveis aos casos clínicos encontrados em cirurgia vascular. A obra também resume todos os tópicos relevantes com os quais o profissional em treinamento de cirurgia vascular deve estar familiarizado. Com um grupo de colaboradores internacionais, muitos dos quais fazem parte das bancas examinadoras dos Boards do Reino Unido, da Europa e dos EUA, este texto familiariza, rapidamente, o leitor com a prática clínica rotineira. Os casos são apresentados no formato de perguntas e respostas, com amplas referências, assegurando ao leitor que o seu conteúdo está baseado na melhor prática estabelecida. A maioria dos casos está acompanhada de várias radiografias ou ilustrações em cores, para facilitar a percepção visual.

Autor: Geroulakos, George; Van Urk, Hero; Hobsonii, Robert W.
Editora: DiLivros
Páginas: 534
Preço: R$ 295

História da Cirurgia Vascular

Estudantes da história da medicina e médicos em geral hão de ler com muito interesse esta nova edição de História da Cirurgia Vascular, de Steven Friedman. Se o autor foi considerado um escritor ambicioso quando da publicação do seu texto original em 1989, deve ser agora reconhecido como alguém que contribuiu, de forma relevante, para a nossa compreensão dos fundamentos históricos de uma das mais recentes disciplinas da área médica - a cirurgia vascular.

Autor: Friedman, Steven G.
Editora: Revinter
Páginas: 242
Preço: R$ 98

Reunião Científica

Primeiro encontro do ano acontece em fevereiro

Evento reunirá, na APM, médicos vasculares para o intercâmbio de conhecimentos sobre os avanços nos estudos da especialidade

A primeira Reunião Científica da SBACV-SP do ano acontecerá no dia 28 de fevereiro, às 20h, no Auditório Nobre da Associação Paulista de Medicina (APM) - Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 278, Bela Vista - São Paulo – SP. O tradicional e consagrado evento cumprirá mais uma vez, neste ano de 2013, com o seu papel de promover o intercâmbio de conhecimentos sobre a especialidade, por meio dos trabalhos apresentados, fruto de pesquisas e avanços na área vascular.

Como proposto no início da atual gestão, em 2012, eventos como esses permanecerão tendo como palco a APM, local onde confere seriedade às reuniões e possui capacidade de abrigar confortavelmente o maior número possível de profissionais interessados nesses encontros. Em breve, serão apresentados os temas discutidos na ocasião, que procurarão englobar assuntos de importante relevância para a especialidade. No mês de janeiro haverá uma Reunião Administrativa, cuja data será publicada em breve, onde serão definidos os trabalhos a serem apresentados em fevereiro.

Todos os convidados serão recebidos com um lanche prévio e, como ocorre habitualmente, ao final da reunião ocorrerá um jantar de confraternização.

A SBACV-SP conta com a presença de seus associados nessa e nas próximas reuniões científicas. Ao lado as datas dos próximos encontros que acontecerão em 2013:

- **28 de Fevereiro**
- **28 de Março**
- **25 de Abril**
- **23 de Maio**
- **27 de Junho**
- **25 de Julho**
- **29 de Agosto**
- **26 de Setembro**
- **31 de Outubro**
- **28 de Novembro**

Mapa reunião

Fevereiro

28/02 **-** 5ª feira **- *às 20 horas***

Associação Paulista de Medicina (APM)
Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 278
Bela Vista - São Paulo - SP

Agenda

2013

The Leipzig Interventional Course 2013
Data: 23 a 26 de janeiro
Local: Leipzig, Alemanha
http://www.leipzig-interventional-course.com/index.php?option=com_content&task=view&id=34&Itemid=42

XXI Encontro dos Ex-estagiários do Serviço de Cirurgia Vascular e Endovascular Prof. Dr. Bonno Van Bellen
Data: 23 de fevereiro
Local: Mercure Grand Hotel Parque do Ibirapuera (SP)
eventobpvascular@yahoo.com.br

III Controvérsias em Cirurgia Vascular e Endovascular
Data: 01 a 03 de fevereiro
Local: Bourbon Convention & Spa Resort Atibaia (SP)
www.meetingeventos.com.br

11º Encontro São Paulo de Cirurgia Vascular
Data: 11,12 e 13 de abril
Local: Anhembi (SP)
www.meetingeventos.com.br

4º Congresso Multidisciplinar de Acesso Vascular para Hemodiálise
Data: 07 e 08 de junho
Local: Fecomércio (SP)

VII Simpósio Internacional Sobre Trombose e Hemostasia
Data: 27 de agosto
Local: Auditório do Hospital Santa Catarina (SP)

40º Congresso Brasileiro de Angiologia e Cirurgia Vascular
Data: 30 setembro a 04 de outubro
Local: Florianópolis (SC)

7º Dia Vascular de São Paulo
Data: outubro
Horário e local: a definir

Informações complementares SBACV-SP - Tel.: (11) 5087-4888
E-mail: secretaria@sbacvsp.org.br

CICE 2013
2004 10 ANOS DE SUCESSO 2013

24 a 27 de Abril, 2013
Sheraton São Paulo WTC Hotel
São Paulo, Brasil
www.cice.com.br

VISITE O NOVO WEBSITE DO CICE
www.cice.com.br

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE
Inscreva-se Já • Faça sua Reserva de Hotel • Envie seu Tema Livre

www.cice.com.br

Realização:
ICVE-SP Instituto de Cirurgia Vascular e Endovascular de São Paulo

Apoio:
SBACV
International Society of Endovascular Specialists
Scott&White Healthcare
Hospital Santa Catarina
Hospital e Maternidade Celso Pierro
PUC Campinas

Conhecimento

CONTROVÉRSIAS 8 EM CIRURGIA VASCULAR E ENDOVASCULAR

Evento da SBACV-SP, que ocorrerá no começo de fevereiro em Atibaia, conta com diversos temas relevantes para a área

O 3º Controvérsias em Cirurgia Vascular e Endovascular, evento organizado pela SBACV-SP, acontecerá de 1 a 3 de fevereiro no Hotel Bourbon Atibaia e tem como objetivo esclarecer as dúvidas da prática diária dos especialistas.

Tradicionalmente, interatividade, conhecimento, lazer e reciclagem de informações para a decisão de questões de fundamental relevância para a área são as marcas do Controvérsias, e o tema não poderia deixar de versar sobre isso: "Esclarecimento de Dúvidas da Prática Diária".

O programa científico, que está sendo elaborado pela Comissão Organizadora do evento (composta pelos doutores Adilson Ferraz Paschôa, Adnan Neser, Arual Giusti, Bonno van Bellen, Cid J. Sitrângulo Jr., Erasmo Simão da Silva, Fausto Miranda Jr., João Antonio Corrêa, Marcelo Calil Burihan, Rogério A. Neser e Walter Campos Jr), será o seguinte:

1 – Estenose carotídea significativa com oclusão contra-lateral. Placa mista
Endarterectomia X Angioplastia Stent

2 – Trombose venosa profunda fêmoro-poplítea aguda
Tratamento Clássico Hospitalar X Tratamento Domiciliar com Anti Xa

3 – Aneurisma esplâncnico de 23 mm
Stent Recoberto X Embolização X Multilayer X Cirurgia Convencional

4 – Aneurisma de poplítea bilateral
Tratamento Cirúrgico Convencional X Endovascular

5 – Dissecção de aorta torácica tipo B aguda não complicada
Tratamento Clínico X Tratamento Endovascular

6 – Aneurisma de aorta abdominal roto
Tratamento Cirúrgico Convencional X Correção Endovascular

7 – Aneurisma justa-renal
Correção Endovascular X Tratamento Cirúrgico Convencional

8 – Profilaxia de TEV em cirurgia ortopédica de grande porte
Heparina X Dabigatrana X Rivaroxabana X Fondaparinux

9 – Doença aorto-ilíaca com isquemia grave em mulher de 55 anos
Correção Endovascular X Correção Cirúrgica

10 – Aneurisma de aorta abdominal com indicação de tratamento. Bom colo, mas com ilíacas muito tortuosas. Bom risco cirúrgico
Qual a Melhor Endoprótese para Cirurgia Endovascular X Cirurgia Convencional

11 – Varizes com passado de úlcera varicosa. Safena interna insuficiente
Laser X Radiofrequência X Polidocanol Espuma X Cirurgia Convencional

12 – Varizes, edema vespertino esporádico, sensação de peso nas pernas. Toma anticoagulante por ser portadora de marca-passo
Medicamento flebotrópico X Meia elástica

13 – Paciente idoso com isquemia crítica por doença arterial distal, insuficiência renal crônica, doença coronariana
Cirurgia Convencional X Cirurgia Endovascular com Balão Farmacológico X Cirurgia Endovascular sem Balão Farmacológico

14 – Paciente com obstrução segmentar curta de artéria femoral, claudicando somente para atividade física maior (corrida)
Tratamento Clínico X Angioplastia Farmacológica X Angioplastia Não-Farmacológica

15 – Obstrução sintomática de veia ilíaca comum (síndrome de Cockett)
Tratamento Conservador X Cirurgia Endovascular X Cirurgia de Palma

16 - Telangiectasias de membros inferiores. Primeira opção de tratamento
Escleroterapia química X Laserterapia

17 - Estenose de artéria renal (65%) em portador de rim único com clearence de creatinina (50 ml/min) e uso e três drogas antihipertensivas
Tratamento clínico (controle fatores de risco) X Tratamento cirúrgico convencional X Angioplastia/stent

18 - Estenose carotídea assintomática maior que 70% em mulher de 68 anos e bom estado clínico
Intervenção apenas com este dado X Utilizar outros critérios (tipo de placa, progressão temporal da estenose, estado contra-lateral,...)

Fique por Dentro

XI Encontro São Paulo de Cirurgia Vascular e Endovascular

O Palácio das Convenções do Anhembi será o novo local da 11ª edição do tradicional Encontro São Paulo de Cirurgia Vascular e Endovascular, que acontecerá no período de 11 a 13 de abril de 2013 e contará com um programa completo para angiologistas, cirurgiões vasculares e endovasculares, elaborado de forma a proporcionar uma atualização eficaz para o dia a dia dos participantes.

Essa edição do Encontro São Paulo receberá palestrantes internacionais. Dentre os confirmados estão os doutores Lars Rasmussen (Dinamarca), Mauro Pittiruti (Itália), Martin Brown (Inglaterra) e Charles James Fox (Estados Unidos).

No dia 11 de abril, das 13h00 às 17h00, haverá o **III Pré-Encontro Interativo São Paulo de Cirurgia Vascular e Endovascular,** onde Casos Desafios serão apresentados na forma de testes de múltipla escolha, e a plateia participará ativamente através de voto eletrônico. Ao final, cada participante terá uma pontuação auferida pelo total de número de respostas coincidentes com a dos apresentadores.

E nos dias 12 e 13 de abril, das 8h00 às 18h00 (sexta-feira e sábado), o Congresso seguirá com a apresentação dos principais módulos que versarão sobre diversos assuntos pertinentes da área, tais como doenças venosas; tratamento da doença carotídea extra-craniana; aneurisma de aorta torácica/toracoabdominal e dissecções da aorta; aneurisma de aorta abdominal; revascularizações infra-inguinais; acessos vasculares; trombose venosa profunda, além de outros temas vasculares polêmicos.

O Congresso terá como presidente o Dr. Adnan Neser. A Comissão Organizadora é composta pelos doutores: Adilson Ferraz Paschôa, Fausto Miranda Jr., Felipe Nasser, João Antonio Correa, Marcelo Calil Burihan, Rogério Abdo Neser e Walter Campos Júnior.

O XI Encontro São Paulo de Cirurgia Vascular e Endovascular será acreditado pela Comissão Nacional de Acreditação (CNA) e, ao final, contará com sorteio e premiações.

Para mais informações, acesse: www.meetingeventos.com.br

XXI Encontro dos Ex-estagiários

No dia 23 de fevereiro de 2013, acontecerá o XXI Encontro dos Ex-estagiários do Serviço de Cirurgia Vascular e Endovascular Prof. Dr. Bonno van Bellen, do Hospital Beneficência Portuguesa de São Paulo. O evento será realizado em São Paulo, no Mercure Grand Hotel Parque do Ibirapuera – Espaço Versailles, localizado na Rua Sena Madureira, nº 1355, Ibirapuera.

O encontro, que ocorrerá na data em que se comemora o 36º aniversário da equipe do hospital, terá como tema principal "A Qualidade de Vida na Doença Vascular" e contará com a organização dos doutores Adilson Ferraz Paschôa e Ivan de Barros Godoy.

As inscrições são gratuitas e podem ser feitas até fevereiro de 2013, pelo email eventobpvascular@yahoo.com.br ou pelos telefones (11) 3283-3955 e 3284-5189. Informações também podem ser adquiridas por meio desses contatos.

Confira a programação do evento:

"A doença vascular e a qualidade de vida"

07h50 - Recepção aos Convidados e Inscrições
08h20 - Abertura - Dr. Ivan de Barros Godoy / Dr. Adnan Neser (SBACV - SP)
08h30 - Desenvolvimento tecnológico na medicina e Qualidade de Vida: há coerência nessa equação? - Prof. Dr. Bonno van Bellen (Beneficência Portuguesa - SP)
08h50 - Correção Endovascular do Aneurisma de aorta abdominal: qual o real benefício para o paciente? - Prof. Dr. Sergio Quilici Belczack (FMUSP - SP)
09h10 - Tratamento inicial da Claudicação Intermitente: o que é melhor para o paciente? - Prof. Dr. Nelson Wolosker (FMUSP - SP)
09h30 - Moderadora - Profa. Dra. Ana Therezinha Guillaumon (UNICAMP - SP)
10h00 - Espaço Empresa MEDTRONIC
10h20 - Café / Visita aos Expositores
10h50 - Espaço Empresa TECMEDIC
11h10 - A Antibioticoterapia prolongada no Pé Diabético: quando indicar? - Prof. Dr. Leonardo Menezes (Fiocruz - RJ)
11h30 - Quando insistir no Salvamento do membro? - Prof. Dr. Francisco Cardoso Brochado Neto (HSPE - SP)
11h50 - Otimizando a Qualidade de Vida no paciente amputado - Fisiot. Prof. Dr. José André Carvalho (IPO - CAMPINAS)
12h10 - Moderador - Dr. Marcelo Calil Burihan (Hosp. Santa Marcelina - SP)
12h40 - Espaço Empresa BMD CONVATEC
13h00 - Almoço / Visita aos Expositores
14h00 - Espaço Empresa VALEANT
14h20 -Cirurgia de Varizes: como mensurar e otimizar os benefícios? - Prof. Dr. José Luiz Cataldo (SBACV – SP)
14h40 - A desobstrução venosa interfere na Qualidade de Vida? - Prof. Dr. Calógero Presti (SBACV - FMUSP)
15h00 - Planejando a Qualidade de Vida na Estase Venosa Crônica - Prof. Dr. Marcondes Figueiredo (SBACV-MG)
15h20 - A convivência com o Linfedema: estimulando uma vida melhor - Prof. Dr. Henrique Jorge Guedes Neto (FCMSC-SP)
15h40 - Moderador - Prof. Dr. Newton de Barros Jr. (UNIFESP)
16h00 - Café / Visita aos Expositores
16h30 - Evento Cultural e Entretenimento - Show: Três do Língua
17h30 - Encerramento / Convite para o XXII Encontro

Liga Acadêmica Vascular

As reuniões da conceituada Liga Acadêmica Vascular retornarão suas atividades, neste ano de 2013, no dia 16 de março. O evento foi uma grande conquista da atual gestão, que não mediu esforços para criá-lo em 2012.

O encontro, que reúne mensalmente residentes e profissionais da área, traz a discussão e apresentação de temas de grande importância para a especialidade, em um clima descontraído, terminando sempre com uma confraternização.

Em abril, não haverá reunião por causa do XI Encontro São Paulo de Cirurgia Vascular e Endovascular, retornando-se, assim, o segundo encontro do ano em maio. Confira as datas das próximas reuniões da Liga Acadêmica, e programe-se para participar desse evento que foi um sucesso no ano passado:

- 16 de março na sede da SBACV-SP
- 18 de maio na APM
- 29 de junho na APM
- 17 de agosto na APM
- 21 de setembro na APM
- 19 de outubro na APM

Os encontros ocorrerão na Associação Paulista de Medicina (APM) - Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 278, Bela Vista - São Paulo – SP, das 8h30 às 12 horas. Exceto em março, que acontecerá na Sede da SBACV-SP, localizada na Rua Estela, 515, Bloco A, Cj. 62, Vila Mariana – São Paulo - SP.

Fique por Dentro

VII Simpósio Internacional sobre Trombose e Hemostasia

Acontecerá, no auditório do Hospital Santa Catarina, o VII Simpósio Internacional sobre Trombose e Hemostasia. O evento, que conta com a participação do Prof. Dr. Francisco Humberto de A. Maffei, será no dia 27 de agosto, sábado, e terá a presença do Grupo de Estudos em Trombose e Hemostasia (GETH) e Grupo Cooperativo Latino-americano sobre Trombose e Hemostasia (CLATH).

Serão abordadas as novidades no tratamento das tromboses, tais como as características gerais, o controle laboratorial e como tratar a hemorragia no uso dos novos anticoagulantes; o que há de novo em Profilaxia do TEV; tratamento anticoagulante inicial e tratamento prolongado do tromboembolismo venoso; fibrinólise em TEV; tratamento endovascular do TEV; tratamento das tromboflebites superficiais; fibrinólise nas tromboses arteriais; novas drogas antiplaquetárias; uso de antiplaquetário nas tromboses arteriais e venosas; e uso de medicações antitrombóticas em pacientes com doenças hemorrágicas.

Decisão da Justiça: Lato sensu não titula especialista

Juiz consolida posição do CFM de que somente prova das sociedades de especialidades ou residência conferem título

Uma decisão do Tribunal Regional Federal (TRF) da Primeira Região, publicada em novembro, consolida entendimento do Conselho Federal de Medicina (CFM) de que cursos de pós-graduação lato sensu não conferem ao médico o direito de se inscrever nos conselhos de medicina como especialistas ou anunciarem tais títulos. A decisão indeferiu recurso de médicos que pleiteavam usar, em anúncios, a expressão "pós-graduados". Pleiteavam, ainda que o art. 3º, alínea "i" da Resolução CFM 1.974/11 tivesse seus efeitos suspensos.

O TRF, no entanto, entendeu e frisou que títulos acadêmicos (de pós-graduação lato sensu), ainda que reconhecidos pelo MEC, podem se confundir, aos olhos leigos, com a especialidade médica reconhecida pelos conselhos de medicina. "Portanto, para se reconhecer a especialidade médica, o conselho pode, legitimamente, ser mais exigente do que o MEC, ao regulamentar requisitos mínimos".

Em sua deliberação, o tribunal ressaltou que "de nenhuma maneira a atuação do CFM impede ou inibe a aquisição de graus superiores de educação". No documento, o juiz federal Renato Martins Prates argumenta que a decisão pretende impedir que o médico que somente tenha curso de pós-graduação possa ser admitido como especialista em determinada área médica sem possuir todos os requisitos necessários, induzindo a clientela à confusão.

Para o CFM, a decisão está de acordo com a legislação e as normas que disciplinam a matéria, tornando evidente a competência da entidade para determinar, por meio de resolução, as qualificações necessárias à publicidade de especialidades médicas. A decisão "estabelece de maneira inquestionável que cursos lato sensu não outorgam valores para a prática profissional ou habilitações para anúncio publicitário de especialidades médicas", avalia o 1º vice-presidente Carlos Vital.

De acordo com a resolução, é vetado o anúncio de pós-graduação realizada para a capacitação pedagógica, exceto quando estiver relacionado à especialidade ou área de atuação devidamente registrada no CRM.

CFM reforça entendimento aos médicos

Em diversos informes aos médicos, o CFM tem destacado que cursos de pós-graduação lato sensu, ainda que reconhecidos pelo MEC, não têm valor para a atividade profissional e não habilitam ao médico se anunciar como especialista, tendo somente valor acadêmico.

Apenas duas formas podem levar o médico a obter a especialização: por meio de uma prova de títulos e habilidades das sociedades de especialidades filiadas à Associação Médica Brasileira e/ou por residência médica reconhecida pela Comissão Nacional de Residência Médica.

A entidade tem debatido constantemente o assunto e está atenta a propagandas de alguns cursos que induzem a interpretação equivocada. Ressalta, ainda, que a residência multiprofissional é uma modalidade lato sensu destinada às categorias profissionais da área da saúde, exceto a médica (Lei 11.129/05). Em se tratando dessas três opções (residência multiprofissional, cursos de especialização e residência médica), apenas aos que cursaram esta última pode ser conferido o título de especialista. O médico somente poderá anunciar especialidade quando o título estiver registrado no CRM.

Fonte: Portal Hospitais Brasil

Lei que prevê salário de até R$ 14,7 mil a médicos é sancionada

Faixas salariais irão variar conforme grau de capacitação para o desempenho das atividades

O salário pago aos médicos que trabalham nos hospitais e serviços de saúde de administração direta do governo do Estado de São Paulo poderá chegar a R$ 14,7 mil. É o que prevê a lei estadual que institui o Plano de Carreira dos Médicos do Estado de São Paulo, sancionada pelo governador Geraldo Alckmin no dia 2 de janeiro deste ano.

Pelo novo plano, as faixas salariais irão variar não somente pelo número de horas semanais trabalhadas, mas também conforme a capacitação dos profissionais para o desempenho das atividades. Também foi criada a categoria de 40 horas semanais de trabalho, com objetivo principal de fixar os médicos nas unidades de saúde.

A nova lei estabelece três classes: Médico I, Médico II e Médico III. O valor da remuneração de até R$ 14,7 mil será para o profissional de classe III com carga horária semanal de 40 horas e que receba o teto do Prêmio de Produtividade Médica, além de outras gratificações.

Esse prêmio será pago conforme avaliação da produtividade, resolutividade, assiduidade, qualidade dos serviços prestados, responsabilidade e eficiência na execução das atividades profissionais. O valor do prêmio será computado para o cálculo de férias e décimo-terceiro salário.

Os médicos enquadrados na classe III receberão, com teto de produtividade, até R$ 7,5 mil por jornada de 24 horas semanais, R$ 6,3 mil por 20 horas semanais e R$ 3,8 mil por jornada reduzida de 12 horas semanais.

Da mesma forma, os médicos da classe II irão receber, pelo teto da produtividade, até R$ 14,3 mil por jornada de 40 horas semanais, R$ 7,3 mil para 24 horas semanais, R$ 6,1 mil para 20 horas e R$ 3,7 mil por jornada reduzida de 12 horas semanais.

Já os médicos da classe I irão receber até R$ 13,9 mil por jornada de 40 horas semanais, R$ 7,2 mil para 24 horas, R$ 6 mil para 20 horas e R$ 3,6 mil para jornada reduzida de 12 horas semanais.

Os médicos com cargos de chefia, como diretores, supervisores e encarregados, receberão remuneração diferenciada. Além da remuneração prevista na nova lei, os médicos da rede estadual poderão receber rendimento extra mediante atividade docente. Conforme forem permanecendo no serviço público, os médicos irão receber acréscimos em suas remunerações, chegando a R$ 18,5 mil mensais.

"A aprovação deste novo plano é uma vitória para a saúde pública do Estado. O aumento salarial dos médicos, além de ser um reconhecimento ao profissional, também aumenta a competitividade entre os hospitais na contratação desses profissionais por concurso", diz o secretário de Estado da Saúde de São Paulo, Giovanni Guido Cerri.

Fonte: Saúde Web

FOLHA VASCULAR
Regional São Paulo

Espaço Aberto

Alerta! Até quando...

O grande comentarista e colunista Arnaldo Jabor disse:

"A verdade está na cara, mas não se impõe."

"O que foi que nos aconteceu?"

"No Brasil, estamos diante de acontecimentos inexplicáveis, ou melhor, 'explicáveis' demais."

"Tudo já aconteceu e nada acontece".

Baseio-me nessas palavras do Jabor para comentar que a escolaridade que falta a 70% do povo brasileiro e a assistência à saúde nas classes pobre, média baixa e média, estão muito longe de ser, no mínimo, boa. Que dirá em relação ao resgate da dignidade do médico brasileiro, que nada representa para os governantes e aos políticos em sua grande maioria, porque estes têm assegurado uma assistência média diferenciada às suas saúdes.

E a corrupção continua solta, crescente e tranquila, assustadoramente denunciada no Programa "Fantástico", da Rede Globo de Televisão, na noite do dia 06 de janeiro de 2013.

Nem por isso podemos perder as esperanças de mudar a "cara" do nosso querido Brasil, pacificamente, acreditando que, um dia, a sociedade brasileira acordará e acreditará com real consciência que a "União Faz a Força". Só assim derrotaremos as injustiças praticadas por poucos, muito fortes, contra toda uma nação vilipendiada, apesar dela guardar em seu seio uma garantia de um verdadeiro paraíso para todos os seus filhos.

Bete Nicastro

Rubem Rino
Suplente do Conselho Fiscal da SBACV-SP
Delegado da APM por São Paulo

Pesquisas clínicas: caminho para a inovação na medicina

Por Dr. Alberto Wainstein*

Temos visto por toda a imprensa, nas últimas décadas, centenas de avanços nas fronteiras da medicina, como o deciframento do genoma humano, anticorpos monoclonais, DNA recombinante e diversas drogas com promessas de melhorias no tratamento de inúmeras doenças. Mas por que, mesmo com tantas pesquisas e inovações, não conseguimos mensurar ou ter acesso a estes benefícios no dia a dia? A grande limitação é o difícil processo que vem após a descoberta de uma nova droga potencialmente efetiva e antes de disponibilizá-la para uso: a fase de testes ou pesquisa clínica. Pelo grande tempo, custo e, principalmente, necessidade de mostrar segurança e efetividade, apenas uma pequena parte das descobertas científicas chega às prateleiras das farmácias ou hospitais.

A pesquisa clínica é o processo pelo qual todos os produtos ou resultados de pesquisas, sem exceção, são testados e avaliados para uso em humanos de maneira segura e eficiente, em um processo extremamente democrático e justo. Globalmente, um paciente em um protocolo de pesquisa clínica no Brasil vai ser tratado exatamente da mesma maneira que outro nos Estados Unidos, na Inglaterra ou na índia, fazendo exatamente os mesmos exames e recebendo exatamente a mesma medicação. Este conceito é sólido e transparente. Dentro do Brasil, em um mesmo protocolo clínico, são todos iguais, não existe rico ou pobre, formado ou não instruído, povo ou político. Todos recebem o mesmo tratamento, atenção, exames e medicação e todos têm acesso a um tratamento mais avançado do que os disponíveis no mercado. O nosso saudoso e querido ex-presidente José de Alencar era um dos que apostavam e acreditavam nos procedimentos, participando ele mesmo de pesquisas clínicas, como sujeito de pesquisa.

Quando uma droga é descoberta através de plataformas tecnológicas inovadoras, o primeiro passo consiste em fazer todos os testes possíveis em animais e modelos pré-clínicos para garantir a segurança e possível eficácia em humanos - sempre regulados e acompanhados por comitês de ética para se garantir o menor sofrimento possível para os animais. Em seguida, é iniciada a fase do "First Use in Human", ou Primeira Aplicação em Humanos, feita através de um protocolo clínico mensurando-se todos os riscos, possíveis benefícios, eventos adversos esperados e possíveis critérios de inclusão e exclusão para os voluntários de pesquisa.

Depois que o protocolo é autorizado pelo Comitê de Ética em Pesquisa responsável, procede-se à fase I, em que um número muito pequeno de voluntários de pesquisa recebe doses mínimas do produto para se avaliar a segurança e a toxicidade. Caso o produto mostre-se seguro e com toxicidade aceitável, é então feito um novo protocolo clínico, submetido para aprovação dos órgãos éticos e reguladores, mais uma vez, antes de ser iniciada a fase II, que envolve um grupo maior de voluntários de pesquisa e visa avaliar a eficácia e eficiência do produto. Todos os resultados são rigorosamente avaliados e, sendo o produto seguro e eficiente, inicia-se então a fase III, de protocolos com centenas de centros de pesquisa envolvendo milhares de pacientes em dezenas de países, sempre seguindo todos os trâmites científicos, regulatórios e éticos.

Todo este processo demora cerca de 10 anos e custa quase um bilhão de dólares. Mesmo com a demora e o custo, conduzir pesquisas clínicas permite que o Brasil se mantenha atualizado com as inovações científicas e tecnológicas, capacite equipes e centros de pesquisa que passam a ter a competência também de desenvolver produtos nacionais, gere massa crítica e desenvolvimento intelectual, entre muitos outros benefícios. Também existem muitos ganhos para a população. Através da pesquisa clínica, milhares de pacientes podem ter acesso a medicações inovatórias e eficientes que, mesmo aprovadas no Brasil, dificilmente serão disponibilizadas de maneira rotineira no sistema público e privado de saúde. Hoje em dia, por exemplo, o tratamento padrão brasileiro no sistema público e privado de saúde para melanoma metastático (câncer de pele maligno que já se espalhou para outros órgãos do corpo) é a Dacarbazina (DTIC), que apresenta apenas 5% de resposta. Em muitos países, já estão disponíveis drogas como Vemurafenib, Ipilimumab, Interferons e Interleucina-2, que podem chegar a mais de 50% de resposta, uma diferença muito grande em relação aos míseros 5% da Dacarbazina. No Brasil, os pacientes só conseguem ter acesso a tais medicamentos através das pesquisas clínicas.

**Dr. Alberto Wainstein, oncologista e sócio-fundador da Trymed, empresa sediada em Belo Horizonte e especializada na condução de pesquisas clínicas*

Notícias

Micromed implementa certificação digital ao prontuário eletrônico do paciente

A Micromed Sistemas está em processo final de implantação do certificado digital ao sistema do prontuário eletrônico do paciente. Com o certificado digital, os profissionais da saúde não precisarão mais assinar os prontuários médicos no papel, e sim poderão fazê-lo eletronicamente. O certificado emitido pelo ICP-Brasil (Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira) personifica o cidadão na internet e garante, com base na legislação, validade jurídica aos seus atos e documentos.

A certificação digital é uma ferramenta que permite que aplicações, como comércio eletrônico, assinatura de contratos, operações bancárias, iniciativas de governo eletrônico, entre outras, sejam realizadas. São transações feitas de forma virtual, sem a presença física do interessado, mas que demandam identificação de quem a está realizando pela internet.

Para poder implantar esta ferramenta, a Micromed firmou parceria com a E-VAL, empresa especializada em serviços e soluções de alta tecnologia focada em Segurança, Certificação Digital e Business Intelligence. Ela se destaca no mercado por atuar em soluções críticas e tecnologias emergentes para redução de fraude e melhorias de serviços eletrônicos. A expectativa é de que a certificação digital seja disponibilizada aos clientes ainda no primeiro trimestre de 2013.

Atendimento da nova resolução da ANS – RN 310 exigirá das operadoras de saúde ainda mais atenção com os custos

A oferta de medicação de uso domiciliar para beneficiários de planos de saúde portadores de patologias crônicas é facultativa, conforme estabelece a Resolução Normativa nº 310, publicada pela Agência Nacional de Saúde (ANS). E como se trata de um serviço regido por um contrato acessório pode, inclusive, ser cobrado pela operadora de saúde. O objetivo da medida, segundo a ANS, é reduzir o sub-tratamento das patologias de maior prevalência na população: Diabetes, Asma Brônquica, Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica, Hipertensão Arterial, Insuficiência Coronariana e Insuficiência Cardíaca Congestiva.

Fábio Hansen, presidente da Funcional, empresa de serviço PBM – Programa Benefício Medicamento -, considera positiva e oportuna essa nova Resolução da ANS. "Tanto as operadoras de saúde como os beneficiários serão favorecidos pela medida", afirma. "Tendo acesso a remédio com o menor custo, o beneficiário dá continuidade ao tratamento e reduz as possibilidades de complicações, o que, não raro, aumenta os custos das operadoras de saúde", acrescenta.

GEAP possui programa para hipertensos e diabéticos aprovado pela ANS

Constante monitoramento e cuidado da saúde, combinados a um estilo de vida saudável. Essa é a linha de ação do projeto HiperDia do Programa de Promoção e Prevenção à Saúde da GEAP, aprovado no dia 12 de junho de 2012, pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). A partir desta data, o Programa passou a ser reconhecido e a possuir cadastro na ANS. Em ação desde 2006, a iniciativa visa elevar a qualidade do serviço prestado em ambulatório a 14.393 assistidos portadores de hipertensão e diabetes melittus (tipos I e II), sendo 2.831portadores de diabetes mellitus e 11.562 hipertensos. Isso acontece por meio do acompanhamento e da intervenção preventiva e precoce de doenças macrovasculares, com o monitoramento da pressão arterial e das taxas glicêmicas.

Para participar do HiperDia, o beneficiário precisa estar inscrito no Programa Viva Melhor. O acompanhamento e a intervenção preventiva são realizados mensalmente pelo Médico Vinculador Assistencial (MVA), que encaminha o paciente com hipertensão e diabetes para profissionais com especialização em cardiologia, endocrinologia e nutrição. Além disso, o MVA orienta os assistidos sobre a importância da adoção de hábitos saudáveis e dos cuidados preventivos com a saúde, tais como alimentação e atividades físicas. A participação no Programa é gratuita e a coparticipação é cobrada somente nos casos em que for necessária a realização de consultas e exames especializados.

Saúde premia 1.383 Equipes de Atenção Básica em São Paulo

O Ministério da Saúde vai premiar, pela primeira vez, o alto padrão de qualidade das Equipes de Atenção Básica (EAB) que integram a política Saúde Mais Perto de Você. A lista das equipes que foram avaliadas pelo Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB) consta da Portaria 2.626. Para São Paulo, serão destinados R$ 8,73 milhões referente à avaliação de 1.383 equipes que aprimoraram o padrão de qualidade no atendimento à população. Serão beneficiados 284 municípios paulistas.

Em todo o País, serão repassados quase R$ 75 milhões referentes à certificação de 15.095 equipes de 3.532 municípios. Desde o ano passado, o Ministério da Saúde já repassou para o PMAQ R$ 534 milhões. Só para São Paulo já foram destinados R$ 56,2 milhões. "É a primeira vez que o Ministério da Saúde está repassando recursos com base na qualidade do atendimento na Atenção Básica. Agora, passamos a ter um padrão de qualidade nacional", afirma o ministro da Saúde, Alexandre Padilha.

Também pela primeira vez, o Ministério da Saúde ouviu, pessoalmente, a opinião dos usuários sobre o atendimento prestado por Equipes de Atenção Básica. Foram entrevistados 55.951 mil usuários. Em São Paulo, 5.019 usuários participaram da avaliação. Equipes bem avaliadas em indicadores – como atendimento pré-natal, acompanhamento de doentes crônicos, tempo de espera por consulta e adequada atenção à saúde do idoso, entre outros – poderão receber até R$ 11 mil por mês.

PBMA aplaude imunidade tributária para medicamentos

Foi aprovada na última semana de novembro, pela Comissão de Constituição e Justiça do Senado, a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) que concede imunidade tributária à cadeia produtiva de medicamentos. "Essa é uma luta histórica de várias entidades ligadas ao setor da saúde e abre espaço à redução da grave lacuna social enfrentada pela população, que é a falta de acesso a medicamentos", comemora Luiz Monteiro, presidente da PBMA – Associação Brasileira das Empresas Operadoras de PBM (Programa de Benefício em Medicamentos).

Agora precisa ser aprovada pelo Plenário do Senado. Para que isso aconteça, 3/5 dos 81 senadores precisam ser favoráveis à proposta.

Monteiro não concorda com o fato de os medicamentos terem uma carga tributária semelhante a dos produtos de consumo. "É uma injustiça, beira o anedotário! Revistas eróticas pagam menos tributos. Medicamentos veterinários têm redução tributária e medicamentos humanos não. Daí a frase jocosa 'se você entrar numa farmácia latindo, paga menos imposto do que se entrar tossindo'", critica o presidente da PBMA, que no País já conta com mais de 2 milhões de empregados que recebem subsídio das empresas para a compra de medicamentos.

Romário, CFM e FBH lançam cartilha para integração de aprendiz com deficiência

O ex-jogador e deputado Romário, o Conselho Federal de Medicina (CFM) e a Federação Brasileira de Hospitais (FBH) lançaram, no dia 05 de dezembro, campanha "Aprendiz com Deficiência". A ação tem como objetivo estimular a abertura de novas vagas para treinamento e qualificação a esse público em estabelecimentos hospitalares. A solenidade de lançamento foi realizada na Câmara dos Deputados, às 17h, no Hall da

Notícias

Taquigrafia, próximo a entrada do anexo II.

Segundo dados das duas instituições, existem hoje, no Brasil, cerca de 45 milhões de pessoas com algum tipo de deficiência, o equivalente a 24% da população. Pela Lei de Cotas (8.213/91), toda empresa com mais de 100 funcionários precisa reservar vagas para pessoas com deficiência. Entretanto não há uma especificação no caso dos aprendizes.

Medicina de Grupo fecha o ano como líder da saúde suplementar no Brasil

Segundo a ANS, as operadoras de saúde do segmento medicina de grupo atendem a quase 20 milhões de brasileiros, ou seja, mais de 40% dos beneficiários de saúde suplementar no Brasil. A Abramge – Associação Brasileira de Medicina de Grupo – representa as empresas institucionalmente, participando de grupos de trabalho e câmaras técnicas que discutem as melhores práticas do setor. Em todo o Brasil, a entidade conta com 250 associados.

Ao longo de 2012, a Abramge PR/SC promoveu diversas atividades – palestras, encontros e eventos – para discutir procedimentos para melhorar o atendimento ao público e a gestão das operadoras. Especialistas falaram aos associados sobre questões importantes como normas e resoluções da ANS, prontuário eletrônico do paciente, ressarcimento ao SUS, monitoramento assistencial, legislação e reajustes. Para 2013, a entidade pretende continuar realizando eventos de esclarecimento e orientação às operadoras de saúde associadas, para que as empresas estejam prontas para atender ao mercado em expansão.

Hospital Santa Marcelina terá novos leitos para o tratamento de AVC

O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, habilitou, no último dia 23 de novembro, a Unidade de Cuidado Integral ao AVC (Acidente Vascular Cerebral) do Hospital Santa Marcelina, em São Paulo, como Centro de Atendimento de Urgência Tipo III aos Pacientes com AVC. Para o custeio da unidade e dos 14 novos leitos destinados às vítimas da doença, o Ministério da Saúde repassará por ano R$ 1,5 milhão ao hospital. O estabelecimento passa a contar com uma unidade de atendimento para casos de AVC agudo, garantindo o acolhimento, o estudo completo das causas, o tratamento e a reabilitação do paciente. A ação faz parte da estratégia do S.O.S Emergências que há um ano tem modificado a realidade de diversos hospitais no País. Depois de visitar as instalações da unidade, o ministro destacou que o programa tem conseguido alcançar resultados bastante positivos. "Temos dados que mostram que demos passos decisivos, que apontam para uma redução de quase 62% nas macas que ficavam em lugares inadequados", reforçou.

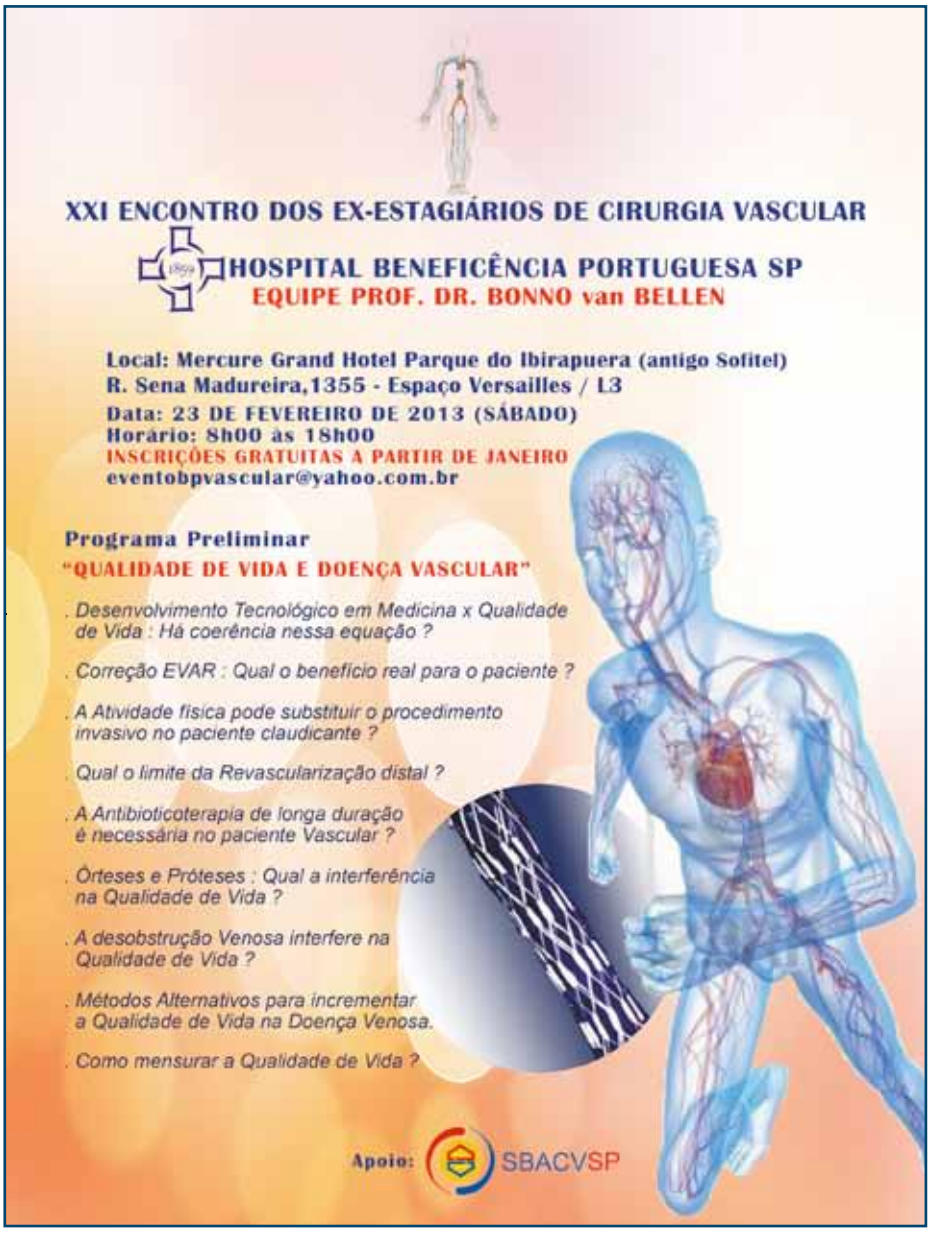
Serviço online ajuda na administração de clínicas

Foi criado um recurso online para auxiliar os profissionais da saúde, médicos, dentistas, profissionais liberais que precisam organizar o dia a dia de sua clinica, a agenda dos pacientes e principalmente a parte burocrática com os convênios.

O Clínica Online criou serviços que auxiliam em cada etapa do dia do profissional da saúde. Todos os recursos estão online e são facilmente acessados, sem precisar baixar softwares ou necessitar de treinamentos para usá-los. Basta ter um computador conectado, tablet ou mesmo um smartphone, e o profissional já pode acessar e administrar de onde estiver.

Ações como confirmações de consultas são um dos recursos que o Clínica Online oferece para otimizar o tempo e a administração da Clínica. Um dia antes da consulta o paciente recebe no seu celular uma mensagem SMS com o horário, e endereço da clínica, sendo que com apenas uma tecla o paciente pode confirmar reenviando a mensagem. Isso é útil tanto para o profissional quanto para o usuário.

Sem contar que o médico, com os recursos desse serviço, pode acessar o prontuário do paciente em qualquer lugar que ele estiver. Afinal, os dados ficam online, na nuvem (icloud) e com login e senha exclusivos ele pode fazer isso com total segurança e tranquilidade.



4º Congresso Brasileiro *Multidisciplinar* de Acesso Vascular para Hemodiálise

Sociedade Brasileira de Nefrologia
Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular - SP
Associação Brasileira de Enfermagem em Nefrologia

Em maio de 2005 plantamos a semente pioneira de reunir num só evento todas as especialidades envolvidas na difícil tarefa de realizar e cuidar dos acessos vasculares para hemodiálise.

Após o importante impacto das três primeiras edições, apresentamos o 4o Congresso Brasileiro.

Mantendo a mesma filosofia, haverão apresentações numa única sala, enfocando todas as facetas de interesse desse tema de tanta importância.

APRESENTAÇÃO EM SESSÕES DE PÔSTERES DOS TRABALHOS CIENTÍFICOS E PREMIAÇÃO PARA OS 3 MELHORES COLOCADOS.

Reserve esta data

São Paulo
FECOMERCIO

7/8 JUNHO 2013
sexta-feira e sábado

INFORMAÇÕES
www.ellubrasil.com.br/eventos

Realização
SBACVSP Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular São Paulo
Sociedade Brasileira de Nefrologia
SOBEN Associação Brasileira de Enfermagem em Nefrologia

Organização
ELLU
(11) 3721-9333
(31) 3231-4155
(21) 3020-6171
www.ellubrasil.com.br

Informes da Diretoria

Normas para ingresso na SBACV-SP

A SBACV-SP apresenta as normas para ingresso na sociedade e estimula os membros aspirantes e efetivos a se mobilizarem para uma possível mudança de categoria.

Normas para Membro Aspirante:

1. Apresentar proposta assinada por 2 (dois) Membros Titulares ou Efetivos em formulário próprio (disponível em www.sbacvsp.org.br), que será recebida em qualquer data pela Secretaria Regional da SBACV;

2. Apresentar curriculum vitae, em duas vias, acompanhado de cópias dos documentos, inclusive do diploma de médico e inscrição no Conselho Regional de Medicina;

3. Ser aprovado pela Comissão Regional de Titulação.

OBS.: Para o cumprimento do item '3' será obedecido um dos seguintes critérios:

1. O candidato deverá ter no mínimo dois anos de graduado em Medicina e estar cursando, ou ter concluído, Programa de Residência Médica em Angiologia, em Cirurgia Vascular, ou em Angiologia e Cirurgia Vascular; ou Curso de Especialização ou de Aperfeiçoamento em Angiologia, em Cirurgia Vascular, ou em Angiologia e Cirurgia Vascular.

2. Ter, no mínimo, 5 (cinco) anos de graduação em Medicina, e comprovar atuação em Angiologia e/ou Cirurgia Vascular, ou em suas respectivas Áreas de Atuação, por um período mínimo de 1(um) ano.

Normas para Membro Efetivo:

1. Ser Membro Aspirante há mais de dois anos;

2. Estar quite com a Tesouraria da SBACV e AMB;

3. Possuir Título de Especialista emitido pela SBACV/AMB;

4. Apresentar a proposta para Membro Efetivo assinada por 3 (três) Membros Titulares ou Efetivos em formulário próprio (disponível em www.sbacvsp.org.br), encaminhada em qualquer data à Secretaria Regional da SBACV.

Normas para Membro Titular:

1. Ser Membro Efetivo há mais de dois anos;

2. Estar quite com a Tesouraria da SBACV e AMB;

3. Exercer atividades comprovadas na especialidade nos últimos dois anos;

4. Possuir Título de Especialista emitido pela SBACV/AMB;

5. Apresentar monografia não publicada, em três vias, sobre tema da especialidade ou título de Livre-Docência ou de Doutor;

6. Apresentar curriculum vitae em três vias, passível de comprovação;

7. Apresentar proposta para Membro Titular assinada por 5 (cinco) Membros Titulares em formulário próprio (disponível em www.sbacvsp.org.br), encaminhada à Secretaria Geral da SBACV;

8. Ser aprovado pela Comissão de Progressão de Categoria de Membros que seguirá as normas regimentais.

Planos de Saúde

ANS suspende a venda de 225 planos de saúde

A partir do dia 14 de janeiro, 28 operadoras de planos de saúde ficam proibidas de comercializar 225 produtos até março de 2013. Estas operadoras encaixaram-se nos critérios estabelecidos pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) para a adoção da medida, já que foram reincidentes em não atender os seus beneficiários nos prazos máximos para consultas, exames e cirurgias, previstos na Resolução Normativa nº 259.

As operadoras de planos de saúde vêm sendo monitoradas pela ANS desde dezembro de 2011. Ao longo deste período, a Agência apresentou quatro relatórios de monitoramento, que resultaram em três medidas de suspensão da comercialização de planos de saúde. Destas operadoras, 16 foram reincidentes no não cumprimento da norma durante os quatro períodos de monitoramento e serão indicadas para a abertura de processo do regime especial de Direção Técnica para correção das anormalidades administrativas e assistenciais graves.

Outras 13 operadoras, que não foram reincidentes nos quatro períodos, deverão assinar um Termo de Compromisso com a ANS visando a redução no número de reclamações dos beneficiários. Estas operadoras deverão adequar a rede de prestadores e os serviços de relacionamento e atendimento ao cliente, como: agendamento de consultas e autorização de procedimentos.

O relatório atual é referente ao período de monitoramento compreendido entre 19/09/2012 e 18/12/2012, durante o qual a ANS recebeu 13,6 mil reclamações de beneficiários pelo não cumprimento dos prazos máximos estabelecidos. Estas reclamações resultaram na suspensão da comercialização dos 225 planos de saúde, que incluem 1.9 milhões de pessoas, o equivalente a 4% dos beneficiários de operadoras médico-hospitalares no Brasil.

Os beneficiários destes planos não terão o atendimento prejudicado. Ao contrário, para que o plano possa voltar a ser comercializado, é necessário que a operadora passe a observar os prazos máximos para atendimento previstos pela ANS.

Veja a relação dos planos de saúde cuja comercialização foi proibida pela ANS para novos beneficiários - www.ans.gov.br/index.php/espaco-da-qualidade/planos-suspensos/1748-planos-suspensos

Fonte: ANS

Encontro São Paulo de Cirurgia Vascular e Endovascular

12 e 13 de Abril de 2013 - Palácio das Convenções do Anhembi - São Paulo/SP

RESERVE SUA AGENDA!

XI Encontro São Paulo de Cirurgia Vascular e Endvascular (12 e 13 de abril de 2013)

Local: Palácio das Convenções do Anhembi
Presidente do Congresso: Dr. ADNAN NESER

para mais informações, acesse: www.sbacvsp.com.br

REALIZAÇÃO:

SBACVSP
Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular Regional São Paulo

LOCAL:

anhembi parque
www.anhembi.com.br

SECRETARIA EXECULTIVA:

MEETING EVENTOS
11 3849-0379 / 3849-8263
vascular@meetingeventos.com.br
www.meetingeventos.com.br

CONTROVÉRSIAS

EM CIRURGIA VASCULAR E ENDOVASCULAR

1 a 3 de fevereiro de 2013

Esclarecimento de Dúvidas da Prática Diária

A SBACV-SP concederá aos primeiros 50 associados adimplentes inscritos a isenção da taxa de inscrição na aquisição de um dos pacotes de hospedagem.

INSCRIÇÕES DISPONÍVEIS!

Categoria	Valor até 18/01/2013
Médicos Sócios Adimplentes da SBACV(*)	600,00
Médicos Não sócios e inadimplentes da SBACV	1.000,00
Residentes (**)	360,00

(*) Obrigatório envio do comprovante de adimplência
(**) Obrigatório envio do comprovante de categoria (crachá ou declaração da instituição)
e-mail: vascular@meetingeventos.com.br ou fax (11) 3845-6818

PACOTES BOURBON ATIBAIA CONVENTION & SPA RESORT

Apartamento	Valor	Composição
Individual	R$ 1.835,40	O Pacote inclui: 3 noites com pensão completa (café da manhã, almoço e jantar)
Duplo	R$ 2.634,60	

BOURBON ATIBAIA SP

Realização:

SBACVSP
Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular Regional São Paulo

Reservas/Agência Oficial:

ECOLOGY TURISMO

11 3845 0273
E-mail: ecology@ecology.com.br
MSN: ecology.turismo@hotmail.com
Skype: ecology.turismo

Informações e Inscrições:

MEETING

11 3849 0379 | 11 3849 8263
vascular@meetingeventos.com.br
www.meetingeventos.com.br

Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular - SP - Rua Estela, 515 - Bloco A - Cj 62 - CEP 04011-002 - São Paulo